



A saúde por dentro das paredes: há diferenças entre tubulações na hora de construir?

17 de janeiro de 2023

Off

Por DANIELSUZUMURA

Ainda pouco observada na hora de construir ou reformar, é preciso ter atenção especial em relação às tubulações e buscar itens certificados e seguros para construções que protejam não apenas a obra, mas também a saúde das pessoas. A pandemia causada pelo COVID-19 acentuou ainda mais a importância dos consumidores avaliarem e priorizarem itens que ofereçam segurança e sejam resistentes à proliferação de micro-organismos nocivos à saúde.

Para atender o mercado cada vez mais exigente, a Lubrizol, fornecedora de produtos químicos especiais para os mercados de transporte, indústria e de consumo, lançou no mercado em 1959 o material polivinil clorado (CPVC), da mesma família do cloreto de polivinil (PVC). Apesar da semelhança no nome e nos tipos de produtos disponíveis, o CPVC apresenta maior resistência a fatores como temperatura, pressão e impacto.

Além de todos os benefícios estruturais e técnicos, os tubos produzidos com CPVC apresentam também, um dos menores índices de crescimento bacteriano do mercado, estando entre os materiais mais seguros no quesito saúde. As tubulações produzidas com componentes metálicos geram condensação, fornecendo um

ambiente propício para o desenvolvimento de mofo e outros tipos de microrganismos nocivos para a saúde humana, como é o caso da *Legionella pneumophila*.

A Legionelose é uma infecção não contagiosa contraída através da inalação de partículas de água contaminada com a bactéria Legionella e podem provocar uma pneumonia atípica. “A chave para a resistência do CPVC no quesito contaminação é o baixo potencial para a formação de biofilmes bacterianos, compostos por comunidades de micro-organismos que se aderem à superfície do tubo, com uma camada protetora que os torna resistentes ao fluxo d’água na tubulação”, diz Isabel Alencar, Gerente de Vendas Indiretas da Lubrizol.

“É importante que engenheiros, imobiliárias e proprietários se atentem aos materiais escolhidos para compor a estrutura de tubulação do imóvel. Passou o tempo em que apenas os confortos térmico e acústico eram considerados os principais fatores na hora da escolha das tubulações”, reforça Isabel.

A especialista explica que a Lubrizol trabalha com três marcas principais para tubulações em CPVC: Flowguard®, para tubos de água quente; Blazemaster®, para sprinklers; e Corzan®, para tubos industriais. Cada uma das marcas é vendida mundialmente e, portanto, seguem rigorosas normas internacionais que permitem a comercialização global dos produtos. A resina utilizada na produção dos tubos possui certificação NSF-61 para a potabilidade de água, sempre visando a sustentabilidade e economia durante toda a vida útil da tubulação.

Sobre a Lubrizol Corporation

A Lubrizol Corporation, uma empresa da Berkshire Hathaway, utiliza sua ciência incomparável para desbloquear imensas possibilidades em nível molecular, gerando resultados sustentáveis e mensuráveis. Fundada em 1928, a Lubrizol possui e opera mais de 100 fábricas, escritórios de vendas e laboratórios em todo o mundo, contando com aproximadamente 8.600 funcionários. No Brasil, a companhia possui duas fábricas, uma delas em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e outra em Paulínia (SP). A Lubrizol também conta com escritórios no Rio de Janeiro (RJ) e em São Paulo (SP), além de um laboratório de Pesquisa & Desenvolvimento na capital paulista.

CDI Com,.

Categoria

Comportamentos & Curiosidades



Fundesa-RS tem contas de 2022 aprovadas por conselheiros

Tudo o que você precisa para ser voluntário no exterior

